

“Se você não encontrar uma maneira de ganhar dinheiro enquanto dorme, trabalhará até morrer.”

(Warren Buffett)



Perguntas & CASOS PRÁTICOS



Para:  Rodrigo Vasconcellos Chebli

Qui, 27/06/2024 01:37



Mostrar todos os 6 anexos (4 MB) Salvar tudo no OneDrive - STJ- Superior Tribunal de Justiça Baixar tudo

Bom dia, Rodrigo.

Sou tão atrapalhado que não consigo resumir meus gastos; espero que ainda dê tempo de analisar.

Nossas contas sempre foram muito misturadas desde o início do casamento, há 18 anos a se completarem no próximo dia 8.

Mas meu poder aquisitivo era bem maior.

Não sei nem como presenteá-la...

No seu aniversário (17/06), dei a ela uma parafusadeira... e ela, nada feliz da vida, exigiu que eu comprasse um perfume Noa original da Cacharel, me adiantando 150.00, presente da mãe; muita humilhação...

Temos uma casa que será quitada agora em julho, liberando 2.500,00 no orçamento, mas isso vai custar 4.500,00 dos 10.000,00 que ela tem no banco.

Gostaríamos de ao menos colocar um piso na garagem, mas sei que não vai dar. Tínhamos planos bem maiores em janeiro de uma necessária reforma que certamente não virá...

Ou seja, situação periclitante.

Sei que vou reverter, mas não tá fácil.

Obrigado mais um vez... te vejo daqui a pouco...

Abraço.

Vou enviar os arquivos na seguinte ordem:

Contracheque maio

Contracheque junho (férias)

Cartão de crédito Santander (folha de rosto)

Cartão de crédito (página 1)

Cartão de crédito (página 2)

Situação da esposa

PS.: Há ainda um cartão Credicard com despesa mensal em torno de 250.00.



RUBRICA	REF.	R/D	DISCRIMINAÇÃO	PRAZO	VALOR
1	31	R	VENCIMENTO	0	5.336,36
10	31	R	GAJ	0	7.470,89
30	5	R	ADICIONAL DE QUALIFICAÇÃO	0	266,82
35	1	R	ADICIONAL DE QUALIFICAÇÃO - TREINAMENTO	0	53,38
60	31	R	FUNÇÃO COMISSIONADA - OPÇÃO C. EFETIVO - FC	0	2.179,00
771	22	R	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO ADIANTAMENTO	0	1.393,10
97200		D	BANCO ALFA - EMPRÉSTIMOS	93	171,08
97200		D	BANCO ALFA - EMPRÉSTIMOS	96	97,38
97200		D	BANCO ALFA - EMPRÉSTIMOS	41	93,70
97200		D	BANCO ALFA - EMPRÉSTIMOS	66	242,69
97200		D	BANCO ALFA - EMPRÉSTIMOS	113	147,14
97200		D	BANCO ALFA - EMPRÉSTIMOS	51	975,85
97200		D	BANCO ALFA - EMPRÉSTIMOS	46	336,33
97200		D	BANCO ALFA - EMPRÉSTIMOS	61	303,13
97219		D	SANTANDER - EMPRÉSTIMOS	102	282,81
97219		D	SANTANDER - EMPRÉSTIMOS	101	550,87
97219		D	SANTANDER - EMPRÉSTIMOS	50	606,22
97219		D	SANTANDER - EMPRÉSTIMOS	108	400,93
97219		D	SANTANDER - EMPRÉSTIMOS	113	388,97
99504	11,67	D	CONTRIBUIÇÃO RPPS	0	908,86
99522	8,5	D	FUNPRESP-JUD - CONTRIBUIÇÃO PATROCINADA	0	634,75
99700	27,5	D	IMPOSTO DE RENDA	0	2.784,68
9997001	31	D	PLANO DE SAÚDE - MENSALIDADE TITULAR	0	455,00
9997002	31	D	PLANO DE SAÚDE - MENSALIDADE DEPENDENTE	0	876,00
9997009	4	D	PLANO DE SAÚDE - TAXA RESERVA	0	29,80
9997010	45170	D	PLANO DE SAÚDE - COPARTICIPAÇÃO	0	658,73
9997249		D	SINDJUS - DF	0	80,00

BASE DE CÁLCULO - IRRF	BASE DE CÁLCULO - PREV.	Para consultar a margem acesse
13.384,30	7.786,02	
BRUTO	DESCONTOS	LÍQUIDO
16.700,18	11.025,21	5.674,97



BANCO ALFA - EMPRÉSTIMOS	93	171,98
BANCO ALFA - EMPRÉSTIMOS	96	97,38
BANCO ALFA - EMPRÉSTIMOS	41	93,70
BANCO ALFA - EMPRÉSTIMOS	66	242,69
BANCO ALFA - EMPRÉSTIMOS	113	147,14
BANCO ALFA - EMPRÉSTIMOS	51	975,66
BANCO ALFA - EMPRÉSTIMOS	46	336,33
BANCO ALFA - EMPRÉSTIMOS	61	303,13
SANTANDER - EMPRÉSTIMOS	102	282,81
SANTANDER - EMPRÉSTIMOS	101	550,67
SANTANDER - EMPRÉSTIMOS	50	606,22
SANTANDER - EMPRÉSTIMOS	108	400,93
SANTANDER - EMPRÉSTIMOS	113	388,97



- São 13 consignados no contracheque, de valores variados, totalizando um desconto de R\$ 4597,80 mensais.
- A média para o término do pagamento dos consignados é de 80 prestações restantes.



BASE DE CÁLCULO - IRRF	BASE DE CÁLCULO - PREV.	Para consultar a margem acesse
13.384,30	7.786,02	https://www.facitecnologia.com.br/consigfacil/tsv/index_servidor.php
BRUTO	DESCONTOS	LÍQUIDO
16.700,18	11.025,21	5.674,97

Banco → 10.000,00

→ Cartão 250,00

→ Prestações casa 2500,00

→ Condomínio 600,00

→ Celular 70,00

→ Combustível 1000,00

→ Contas dia a dia 500,00

Situação
Esposa

Dívidas - 28.500,00 ch. esp. Itaú

* Não temos nenhum planejamento financeiro,
só ideias na cabeça de como gastar...

* Ela se demiteu no início do ano;
perdeu a renda como professora de escola particular
de ± 3000,00 bruto.

→ Recebu 70.000,00, dos quais sobramos 10.000,00.

→



Olá, [REDACTED] Esta é a fatura do seu cartão SANTANDER UNIQUE VISA contendo compras e pagamentos realizados até 14/06.

Opções de Pagamento até a Data de Vencimento

1 Pagamento Total R\$7.105,02

Sempre a sua MELHOR opção!

No caso de pagamentos após a data de vencimento você tem alguns custos adicionais por conta do atraso: Juros: 12,69% a.m. + Juros por atraso: 1,00% a.m. + IOF: 0,246% a.m. + IOF adicional de 0,38% + Multa de 2,00%.

2 Pagamento Mínimo R\$710,50

O valor mínimo que deve ser pago para evitar o atraso da fatura.

Pagando esse valor, a diferença entre o pagamento mínimo e pagamento total da fatura será lançado na próxima fatura com o acréscimo de juros no valor de R\$ 6.394,52. Juros: 12,69% a.m. + IOF: 0,246% a.m. + IOF adicional: 0,38% (CET: 348,41% a.a.).

Total a Pagar
R\$ 7.105,02

Vencimento
21/06/2024

Melhor Data para Compra
16/07/2024

Histórico de Faturas

ABR. R\$ 9.497,67

MAI. R\$ 6.919,90

JUN. R\$ 7.105,02

JUL. R\$ 1.305,78

Pagamento

R\$ 9.938,07 ✓

R\$ 7.841,29 ✓

Esta Fatura

Fatura Aberta

Posição do seu Limite de Crédito em 14/06

Seu Limite é:
R\$7.987,00

Limite Disponível:
R\$0,00

Limite de Saque
à Crédito:
R\$798,70

Consulte e atualize seus limites no App Way

HA MUDANCAS NO SEU CONTRATO DE CARTAO: CLAUSULAS SOBRE TROCA DE DADOS PARA PREVENCAO DE FRAUDES, AUTORIZACAO DO DEBITO AUTOMATICO EM CASO DE ATRASO , COMPRAS INTERNACIONAIS EM REAIS (DCC), CARTOES SEM LIMITE PREESTABELECIDO, CADASTRO AUTOMATICO NOS PROGRAMAS DE BENEFICIOS E OUTRAS. VEJA NO SITE

ANUIDADE Entenda como é calculada

Cartão	Parcela	Redução Mês Vigente	Valor a pagar
[REDACTED]	R\$83,00	100,00% - pacote + gastos acima de R\$7.000,00	R\$0,00
TOTAL			R\$0,00



SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MARIDO

- Salário bruto: R\$ 16.700,18
- Descontos: R\$ 11.025,21
 - Imposto de renda, plano de saúde, previdência, sindicato e consignados
 - 13 consignados totalizando R\$ 4.597,80
- Salário líquido: R\$ 5.674,97

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ESPOSA

- Reserva no banco: R\$ 10.000,00
- Gastos mensais:
 - Cartão de crédito: R\$ 250,00
 - Prestação da casa: R\$ 2.500,00 (termina em julho)
 - Condomínio: R\$ 600,00
 - Celular: R\$ 70,00
 - Combustível: R\$ 1.000,00
 - Despesas do dia a dia: R\$ 500,00
 - TOTAL: R\$ 2.420,00
- Renda atual: sem renda desde que se demitiu. Tinha um salário bruto de cerca de R\$ 3.000,00.

DÍVIDAS DO CASAL

- Cheque especial: R\$ 28.500,00 – Banco Itaú
- Fatura do cartão de crédito (junho): R\$ 7.105,02
- Cartão Credicard: R\$ 250,00 (mensal)

ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES

1. Quitação da Casa:

- Após a quitação da casa, em julho, R\$ 2.500,00 serão liberados no orçamento mensal. Isso é positivo.
- Porém, a quitação vai consumir R\$ 4.500,00 dos R\$ 10.000,00 disponíveis.

2. Redução de Dívidas:

- A prioridade deve ser pagar as dívidas com os juros mais altos. O cheque especial geralmente tem taxas de juros muito elevadas, assim como a fatura do cartão de crédito.
- Pondere utilizar parte os R\$ 5.500,00 da reserva da esposa para reduzir o cheque especial e o cartão de crédito. Isso diminuirá os encargos financeiros mensais.

3. Reestruturação das Finanças:

- Diagnóstico financeiro: faça um raio-x detalhado da sua situação financeira. Discrimine todas as despesas obrigatórias e não obrigatórias, fixas e variáveis. Priorize as despesas essenciais e elimine gastos supérfluos.
- Consignados: tente renegociar os consignados para reduzir as parcelas mensais ou buscar condições mais vantajosas. Isso pode aliviar um pouco a carga financeira.

→ **Medida drástica**

4. Aumento de Renda:

- Avaliar a possibilidade da esposa retornar ao mercado de trabalho para aumentar a renda familiar. Mesmo um trabalho de meio período pode ajudar significativamente.

5. Reserva de Emergência:

- Após a quitação das dívidas mais urgentes, é importante reconstruir a reserva de emergência para evitar recorrer ao cheque especial ou ao cartão de crédito em situações imprevistas.

6. Planejamento de Compras:

- Planeje presentes e compras maiores com antecedência para evitar gastos impulsivos. Isso também ajuda a evitar situações constrangedoras como a descrita.

PLANO DE AÇÃO

IMEDIATO (1-2 MESES):

- Quitar a casa: R\$ 4.500,00.
- Usar R\$ 5.000,00 da reserva para abater parte do cheque especial (reduzindo para R\$ 23.500,00).
- Criar e seguir um orçamento mensal para controlar melhor as despesas.
- Cortar todo o gasto possível.

CURTO PRAZO (3-6 MESES):

- Renegociar as dívidas restantes com foco em reduzir as taxas de juros ou o valor das parcelas.
- Avaliar novas fontes de renda para a esposa.

MÉDIO PRAZO (6-12 MESES):

- Reconstruir a reserva de emergência com os R\$ 2.500,00 liberados da quitação da casa.
 - Exemplo: destinar R\$ 2.000,00 para abatimento do cheque especial e R\$ 500,00 para formação da reserva.
- Investir em educação financeira para melhorar o controle e planejamento das finanças familiares.
- Ponderar sobre o investimento em uma boa previdência privada.

LONGO PRAZO (1-3 ANOS):

- Criação de inteligência financeira: planejamento, definição de objetivos e prioridades, consumo consciente.
- Investimento contínuo em educação financeira.
- Planejamento para quitação final das dívidas e início da Jornada de Investidor.

Pagamento e Demais Créditos

Compra	Data	Descrição	Parcela	R\$	US\$
	25/04	DROGARIA ROSARIO		-0,02	
	25/04	DROGARIA BRASIL LTDA		-0,03	
	21/05	DEB AUTOM DE FATURA EM C/		-6.919,90	

Parcelamentos

Compra	Data	Descrição	Parcela	R\$	US\$
@	13/03	GRAN EDUCACAO	03/12	52,16	
)))	25/03	MUNDO REAL	03/03	53,61	
)))	24/04	DROGARIA BRASIL LTDA	02/05	201,43	
)))	25/04	DROGARIA ROSARIO	02/03	29,15	
☒	25/04	DROGARIA BRASIL LTDA	02/05	106,86	

Despesas

Compra	Data	Descrição	Parcela	R\$	US\$
	20/05	SCP BASICO- MAI/24		8,39	
)))	21/05	CASA OLIVEIRA		45,00	
)))	22/05	STUDIO MOVIMENTO		135,85	
)))	22/05	MERCADO EXPRESSO		48,92	
)))	22/05	LOJINHA VARIEDADES		9,99	
)))	22/05	ATACADAO DIA A DIA SOB		1.065,20	
)))	23/05	PAO DE SAL		19,97	
)))	24/05	ATACADAO DIA A DIA SOB		216,13	
)))	29/05	ATACADAO DIA A DIA SOB		758,19	
)))	29/05	ATACADAO DIA A DIA SOB		64,41	
@	04/06	EC *SHELLBOX		180,96	
)))	05/06	MERCADAO DOS TECIDOS		30,97	
)))	05/06	MP*VERONICA		14,70	
)))	06/06	RACA EMBALAGENS		17,95	
)))	08/06	ATACADAO DIA A DIA SOB		78,41	
	08/06	MP*SHELLBOX		181,66	
)))	10/06	ATACADAO DIA A DIA SOB		145,42	
	14/06	ANUIDADE DIFERENCIADA	09/12	0,00	
		VALOR TOTAL		3.465,33	0,00

Pagamento e Demais Créditos

Compra	Data	Descrição	Parcela	R\$	US\$
	09/05	MP*2PRODUTOS		-0,02	
	24/05	MP*2PRODUTOS		-921,32	

Parcelamentos

Compra	Data	Descrição	Parcela	R\$	US\$
@	04/04	CASASBAHIA	03/10	110,41	
	09/05	MP*2PRODUTOS	02/06	153,57	
	09/05	MP*2PRODUTOS	03/06	153,55	
	09/05	MP*2PRODUTOS	04/06	153,55	
	09/05	MP*2PRODUTOS	05/06	153,55	
	09/05	MP*2PRODUTOS	06/06	153,55	
@	15/05	AMAZON MARKETPLACE	01/10	119,99	
)))	24/05	POP360	01/02	184,86	
)))	06/06	DROGARIA BRASIL LTDA	01/02	500,97	

Despesas

Compra	Data	Descrição	Parcela	R\$	US\$
)))	13/05	FEDERAL GOUR		9,84	
)))	14/05	COZINHA GOIANIA		18,00	
)))	15/05	FEDERAL GOURMET		9,51	
)))	16/05	FEDERAL GOUR		10,85	
)))	17/05	FEDERAL GOUR		6,84	
)))	17/05	FEDERAL GOUR		4,43	
)))	18/05	POSTO ESQUINA		217,96	
)))	18/05	DO NORTE DISTRIBUIDOR		8,15	
)))	18/05	ELETRONICA ROCHA		18,50	
)))	18/05	OBA HORTIFRUT		77,68	
)))	20/05	FEDERAL GOUR		12,43	
	20/05	MERCADOLIVRE*ALETAONLINE		122,70	
)))	21/05	FEDERAL GOURMET		5,07	
)))	22/05	FEDERAL GOUR		11,56	
)))	22/05	FEDERAL GOURMET		4,43	
)))	22/05	COZINHA GOIANIA		20,00	
	22/05	TIM*2DZR2UW		41,99	
)))	23/05	FEDERAL GOURMET		8,87	
)))	24/05	FEDERAL GOUR		15,28	
)))	24/05	FEDERAL GOUR		17,39	

Despesas

Compra	Data	Descrição	Parcela	R\$
)))	24/05	FEDERAL GOURMET		8,45
)))	25/05	MERCADO EXPRESSO		37,53
)))	26/05	PAG*QMELL		22,00
)))	27/05	FEDERAL GOUR		17,33
	28/05	AMAZONPRIMEBR		19,90
)))	28/05	BLINDAR VISTORIA AUTO		124,00
)))	28/05	FEDERAL GOURMET		10,31
)))	29/05	FEDERAL GOUR		12,36
	29/05	DM*SPOTIFY		27,90
)))	29/05	COZINHA GOIANIA		16,00
)))	30/05	ATACADAO DIA A DIA SOB		21,98
)))	30/05	DROGARIA*COLORADO		18,99
)))	31/05	PAG*JULIOCEZAR MOREIRA		110,00
)))	31/05	SUPERCEI SUPERMERCADOS		10,33
@	01/06	EC*ARTIDONIOGOME		109,65
)))	01/06	SORVETERIA ESKIMO		11,00
)))	01/06	IMPERIO DOS PAES		19,41
)))	01/06	SORVETERIA ESKIMO		44,50
)))	02/06	SIDAO BURGER		113,50
)))	03/06	FEDERAL GOURMET		14,48
)))	03/06	COZINHA GOIANIA		23,00
)))	04/06	DROGASIL 3512		34,15
)))	04/06	POSTO SOBRADINHO		260,00
)))	05/06	MERCADO EXPRESSO		14,99
)))	05/06	RAUL HORTIFRUTI LTDA		126,76
)))	05/06	IMPERIO DOS PAES		12,86
)))	05/06	SORVETERIA ESKIMO		12,00
)))	07/06	DROGARIA BOA VISTA		74,31
)))	08/06	ASSAI ATACADISTA		805,24
)))	08/06	ALLPARK EMPREENDIMENTOS		15,40
)))	09/06	IMPERIO DOS PAES		26,53
)))	10/06	FEDERAL GOUR		6,18
)))	11/06	FEDERAL GOUR		27,70
)))	11/06	COZINHA GOIANIA		18,00
)))	12/06	FEDERAL GOUR		8,86
		VALOR TOTAL		4.561,08

MÉDIDA DRÁSTICA

ESTIMATIVA DO VALOR TOTAL DEVIDO EM CONSIGNADOS: R\$ 197.573,36

A IDEIA É FAZER UM EMPRÉSTIMO HABITACIONAL, UTILIZANDO O IMÓVEL COMO GARANTIA

- Aproveitamos os juros bem mais baixos
- Racionalizamos a dívida
- Passamos a ter um norte, uma luz no fim do túnel

→ **IMPORTANTE:** a consciência financeira precisa mudar! Caso contrário, no médio prazo, a situação financeira tende a retornar ao status quo, porém, um pouco piorada, por conta do financiamento imobiliário.

Real Fácil CAIXA - Setor Público - Garantia Imóvel Residencial

Valor do imóvel ⓘ R\$ 500.000,00

Prazo máximo ⓘ 120 meses

Prazo escolhido ⓘ 120 meses

Cota máxima do empréstimo ⓘ 50%

Valor da entrada ⓘ R\$ 302.398,48

Valor do empréstimo ⓘ R\$ 197.601,52

Sistema de amortização ⓘ / indexador: SAC / TR - Sistema de Amortização Constante ⓘ PRICE/IPCA

Confira as Opções

	 Habitacional Clique para detalhar	 Habitacional Especial Clique para detalhar	 Habitacional Especial Ampliado Clique para detalhar
Juros Nominais			9.60% a.a.
Juros Efetivos			10.03% a.a.
1ª Prestação	R\$ 2.653,24 Demais prestações	R\$ 2.685,24 ⓘ Demais prestações	R\$ 2.732,74 ⓘ Demais prestações
Última Prestação	R\$ 2.567,75	R\$ 2.567,75	R\$ 2.567,75

ATUAL SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MARIDO

- Salário bruto: R\$ 16.700,18
- Descontos: R\$ 11.025,21
 - Imposto de renda, plano de saúde, previdência, sindicato e consignados
 - 13 consignados totalizando R\$ 4.597,80
- Salário líquido: R\$ 5.674,97

NOVA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MARIDO

- Salário bruto: R\$ 16.700,18
- Descontos: R\$ 11.025,21
 - Imposto de renda, plano de saúde, previdência, e financiamento imobiliário no valor de R\$ 2.653,24
- Salário líquido: R\$ 7.699,53

**Analista Judiciário, 40 anos,
sem dívidas, com uma reserva
pequena de um salário bruto
na poupança. Carro quitado,
mas, moro de aluguel.**



1. ESTABILIDADE DE RENDA

- **Ponto Positivo:**

- Não possui dívidas, o que é extremamente importante.

2. RESERVA DE EMERGÊNCIA

- **Ponto Positivo:**

- Possui pequena reserva de emergência (um salário bruto na poupança).

- **Pontos de Atenção:**

- Recomendação geral: reserva de emergência equivalente a 6 a 12 meses de despesas mensais.
- Poupança rende pouco. Existem alternativas de investimento de baixo risco com rendimento superior (Tesouro Selic ou CDBs de liquidez diária).

3. IMÓVEIS

- **Ponto Positivo:**

- Morar de aluguel pode ser vantajoso, dependendo do custo do aluguel e da flexibilidade desejada.

- **Pontos de Atenção:**

- Avaliar a possibilidade de adquirir um imóvel próprio pode ser interessante.

4. VEÍCULO

- **Pontos Positivos:**

- Carro quitado, o que elimina a obrigação de pagar financiamentos e reduz despesas fixas mensais

5. INVESTIMENTOS E POUPANÇA

- **Pontos de Atenção:**
 - Considerar diversificar os investimentos para além da poupança.
 - Explorar investimentos em renda fixa (como Tesouro Direto e CDBs) e eventualmente, dependendo do perfil de risco, renda variável (ações, fundos imobiliários).

6. PLANEJAMENTO PARA O FUTURO

- **Ações Recomendadas:**
 - Aumentar a reserva de emergência para 6 meses de despesas.
 - Traçar um plano de aposentadoria e considerar investimentos que possam complementar a renda.
 - Planejar a compra de um imóvel se essa for uma meta pessoal, levando em conta os custos de aquisição e manutenção.
 - Elaborar um orçamento detalhado para entender melhor as despesas mensais e identificar possíveis áreas de economia.

7. PROTEÇÃO FINANCEIRA

- **Ações Recomendadas:**
 - Considerar a contratação de um seguro de vida, para se proteger contra imprevistos.

CONCLUSÃO

A situação financeira está estável, sem dívidas. Focar no aumento da reserva de emergência, corte de gastos, diversificação dos investimentos e planejamento de longo prazo pode fortalecer ainda mais a estabilidade e garantir um futuro financeiro seguro.

Todas minhas dívidas cabem dentro do meu orçamento. Mas, queria aprender a acumular patrimônio. Não consigo acumular. Geralmente, fico no 0 X 0.



1. ANÁLISE DO ORÇAMENTO

- **Receitas vs. Despesas:**
 - Detalhe todas as suas fontes de renda e todas as suas despesas mensais. Isso inclui despesas obrigatórias e não obrigatórias; despesas fixas e variáveis.

2. AVALIAÇÃO DAS DÍVIDAS

- **Tipos de Dívidas:**
 - Liste todas as suas dívidas com suas respectivas taxas de juros. Priorize a quitação das dívidas com as maiores taxas.

3. ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DE DESPESAS

- **Identificação de Cortes:**
 - Revise seus gastos para identificar áreas onde você pode reduzir despesas. Pequenas economias em várias áreas podem somar um valor significativo ao longo do tempo.
 - Exemplos de cortes podem incluir: reduzir refeições fora de casa, renegociar planos de serviços (internet, celular), cortar assinaturas que não são essenciais.

4. CRIAÇÃO DE UM FUNDO DE EMERGÊNCIA

- **Importância do Fundo de Emergência:**
 - Antes de começar a investir para acumular patrimônio, é essencial ter um fundo de emergência de, no mínimo, 6 meses de despesas.
 - Esse fundo deve estar em um investimento de baixo risco e alta liquidez, como um Tesouro Selic ou um CDB de liquidez diária.

5. AUTOMATIZAÇÃO DAS ECONOMIAS

- **Pagamento a Si Mesmo Primeiro:**
 - Estabeleça um valor fixo que você vai poupar todo mês, antes de pagar qualquer outra coisa.
 - Automatize essa transferência para uma conta de poupança ou investimento.
 - Comece com um valor que seja realista e aumente-o gradualmente.

6. INVESTIMENTOS E ACUMULAÇÃO DE PATRIMÔNIO

- **Diversificação de Investimentos:**
 - Após constituir o fundo de emergência, comece a investir com foco na diversificação. Exemplo:
 - Renda fixa: Tesouro Direto, CDBs, LCIs/LCAs.
 - Renda variável: Ações, fundos imobiliários, ETFs.
 - Estude sobre cada tipo de investimento para entender os riscos e benefícios.

7. PLANEJAMENTO E METAS DE LONGO PRAZO

- **Definição de Objetivos:**
 - Defina metas financeiras específicas (ex.: comprar uma casa, aposentadoria, educação dos filhos) e crie um plano para alcançá-las.

CONCLUSÃO

Para acumular patrimônio, é fundamental ter disciplina financeira, cortar gastos desnecessários, automatizar economias e investir de maneira diversificada. Estabelecer um fundo de emergência e definir metas claras ajudará a manter o foco e a motivação para o crescimento do patrimônio.

**Sou analista, ocupo uma CJ-1.
Sustento uma filha e um neto.
Tenho uma dívida de R\$
7000,00 arredondados com
consignado.
Não consigo poupar. Como
resolver?**



1. AVALIAÇÃO DO ORÇAMENTO

- **Renda Total:**
 - Salário como Analista: R\$ 14.000 por mês.
 - CJ-1: R\$ 5.000 por mês.
 - Renda total: R\$ 19.000 por mês.
- **Despesas:**
 - Detalhe todas suas despesas mensais, incluindo aquelas relacionadas ao sustento da filha e neto.
 - Categorize: despesas obrigatórias (aluguel, alimentação, transporte) e não obrigatórias (lazer, compras).

2. ELIMINAÇÃO DE DÍVIDAS

- **Dívida (consignado):**
 - Valor da dívida: R\$ 7.000.
 - Consignado, geralmente, tem juros mais baixos. Mesmo assim, priorize sua quitação.
- **Plano de Pagamento:**
 - Com uma renda mensal de R\$ 19.000, destine uma parte significativa (por exemplo, R\$ 2.000 a R\$ 3.000) para quitar a dívida. Outra saída é aproveitar 13º ou férias para quitação.

3. CRIAÇÃO DE UM FUNDO DE EMERGÊNCIA

- **Importância do Fundo de Emergência:**
 - Após a quitação da dívida, concentre-se em construir uma reserva de emergência.
 - Com uma renda mensal de R\$ 19.000, considere construir um fundo de emergência de, pelo menos, R\$ 114.000 (6 meses de despesas).
 - Esse fundo deve estar em um investimento de baixo risco e alta liquidez (Tesouro Selic ou um CDB de liquidez diária).

4. AUTOMATIZAÇÃO DAS ECONOMIAS

- **Pagando a Si Mesmo Primeiro:**
 - Estabeleça um valor fixo para poupança ou investimento que você transferirá automaticamente assim que receber seu salário. Exemplo: comece poupando 5% da sua renda mensal (R\$ 950,00).

5. INVESTIMENTOS E ACUMULAÇÃO DE PATRIMÔNIO

- **Diversificação de Investimentos:**
 - Formado o fundo de emergência, comece a investir com foco na diversificação. Isso pode incluir:
 - Renda fixa: Tesouro Direto, CDBs, LCIs/LCAs.
 - Renda variável: Ações, fundos imobiliários, fundos multimercado.
 - Estude sobre cada tipo de investimento para entender os riscos e benefícios.

6. PLANEJAMENTO E METAS DE LONGO PRAZO

- **Definição de Objetivos:**
 - Defina metas financeiras (ex.: educação do neto, aposentadoria) e crie um plano para alcançá-las.

8. ACOMPANHAMENTO E AJUSTES

- **Monitoramento Regular:**
 - Revise seu orçamento e seus investimentos regularmente. Faça ajustes conforme necessário para garantir que você está no caminho certo para atingir suas metas.
 - Utilize aplicativos de controle financeiro para acompanhar suas despesas e economias.

EXEMPLO DE ALOCAÇÃO DE RENDA MENSAL (R\$ 19.000)

- 1. Despesas Essenciais: R\$ 12.350 (65%)**
 - Aluguel, alimentação, transporte, utilidades, etc.
- 2. Poupança e Investimentos: R\$ 1.900 (10%)**
 - Fundo de emergência, investimentos em renda fixa e variável.
- 3. Despesas Não Essenciais: R\$ 4.750 (25%)**
 - Lazer, compras, etc.

CONCLUSÃO

Com uma renda mensal significativa, você tem a capacidade de quitar sua dívida rapidamente e começar a acumular patrimônio. Foco na quitação da dívida, criação de um fundo de emergência, automação das economias e diversificação dos investimentos são passos essenciais para garantir uma estabilidade financeira sólida e crescimento patrimonial já no médio prazo.

**Sem dívidas – Remuneração
de R\$ 11.600,00. Recebimento
de aluguel de R\$ 800,00.
Patrimônio de cerca de R\$
650.000,00**



RENDA

- Salário: R\$ 11.600,00 por mês.
- Recebimento de aluguel: R\$ 800,00 por mês.
- Renda total: R\$ 12.400,00 por mês.

PATRIMÔNIO

- Valor total: R\$ 650.000,00.
- Sem dívidas.

OBJETIVOS POTENCIAIS:

- Aumentar a poupança e investimentos.
- Diversificar o patrimônio.
- Planejar a aposentadoria.
- Proteger contra imprevistos.

ESTRATÉGIAS E RECOMENDAÇÕES

1. RESERVA DE EMERGÊNCIA

- Se ainda não tiver, estabeleça uma reserva de emergência (de 6 a 12 meses das suas despesas).
- Aloque em investimentos de alta liquidez e baixo risco (Tesouro Selic ou CDBs de liquidez diária).

2. ORÇAMENTO E CONTROLE DE DESPESAS

- Faça um orçamento detalhado das despesas mensais para identificar áreas onde pode economizar.
- Utilize aplicativos de controle financeiro para acompanhar suas despesas.

3. INVESTIMENTOS

- **Renda Fixa:** Continue a investir em produtos de renda fixa para manter uma parte do seu patrimônio em investimentos seguros (Tesouro Selic, Tesouro IPCA), CDBs, LCIs/LCAs.
- **Renda Variável:** Diversifique seu portfólio com investimentos em renda variável. Considere ações, fundos imobiliários, ETFs e fundos de investimento.
- **Diversificação:** Mantenha uma carteira diversificada para minimizar riscos. A alocação pode ser, por exemplo, 60% em renda fixa e 40% em renda variável, ajustando conforme seu perfil de risco.

4. APOSENTADORIA

- **Planeje sua aposentadoria** considerando a renda desejada e o tempo até a aposentadoria.
- **Invista em planos de previdência privada (PGBL)** para complementar sua aposentadoria. Aproveite os benefícios fiscais associados a esses planos.
- **Utilize simuladores de aposentadoria** para ajustar seu plano e garantir que atingirá seus objetivos.

5. EDUCAÇÃO FINANCEIRA

- **Continue se educando financeiramente.** Leia livros, faça cursos e acompanhe notícias financeiras para estar sempre informado sobre novas oportunidades e estratégias de investimento.

6. SEGUROS

- **Avalie a necessidade de seguros** para proteger seu patrimônio e sua família. Considere seguro de vida e seguro residencial.

EXEMPLO DE ALOCAÇÃO MENSAL DA RENDA (R\$ 12.400)

- 1. Despesas Essenciais: R\$ 6.200 (50%)**
 - Moradia, alimentação, transporte, utilidades, etc.
- 2. Poupança e Investimentos: R\$ 2.480 (20%)**
 - Reserva de emergência, investimentos em renda fixa e variável, previdência privada.
- 3. Despesas Não Essenciais: R\$ 2.480 (20%)**
 - Lazer, compras, etc.

Gestão do Patrimônio de R\$ 650.000,00

- 1. Reavaliação Regular**
 - Revise regularmente a performance dos seus investimentos e ajuste a alocação se necessário.
- 2. Aportes Regulares**
 - Continue fazendo aportes regulares em seus investimentos para aproveitar o poder dos juros compostos.

CONCLUSÃO

Sua situação financeira é sólida, com uma renda estável e um patrimônio significativo. Ao seguir um plano estruturado que inclui a criação de uma reserva de emergência, diversificação de investimentos, planejamento de aposentadoria e proteção contra riscos, você estará bem posicionado para continuar acumulando patrimônio e alcançar seus objetivos financeiros a longo prazo.

Qual a melhor estratégia atualmente: utilizar as reservas na aquisição de patrimônio (casa, carro), ou alugar esses serviços (moradia e transporte) e investir o dinheiro no mercado financeiro?



DEPENDE

A decisão entre adquirir patrimônio (como casa e carro) ou alugar esses serviços e investir o dinheiro no mercado financeiro depende de vários fatores, incluindo suas metas financeiras, perfil de risco, situação econômica atual e as condições do mercado imobiliário e financeiro. Vamos analisar os prós e contras de cada estratégia para ajudar a tomar uma decisão informada.

ESTRATÉGIA 1: ADQUIRIR PATRIMÔNIO (CASA E CARRO)

VANTAGENS

1. Segurança e Estabilidade:

- Casa: casa própria oferece estabilidade e segurança, eliminando a necessidade de se preocupar com aumento de aluguéis ou a possibilidade de ter que se mudar.
- Carro: carro próprio elimina os custos recorrentes de aluguel e pode ser mais conveniente se você utiliza o veículo frequentemente.

2. Valorização do Imóvel:

- A propriedade imobiliária pode valorizar ao longo do tempo, proporcionando um retorno financeiro positivo ao longo dos anos.

3. Personalização e Controle:

- Proprietários podem fazer modificações e melhorias na propriedade sem precisar de aprovação.

DESVANTAGENS

1. Custos Iniciais Elevados:

- Casa: a compra de um imóvel requer um grande desembolso inicial para entrada e custos adicionais como taxas de escritura e impostos.
- Carro: carro envolve custo significativo. A depreciação do veículo começa assim que ele sai da concessionária.

2. Custos de Manutenção:

- Propriedades e carros exigem manutenção regular e podem ter custos imprevistos.

3. Imobilização do Capital:

- Investir em imóveis e carros imobiliza uma quantidade significativa de capital que poderia ser investido em ativos mais líquidos.

ESTRATÉGIA 2: ALUGAR SERVIÇOS E INVESTIR NO MERCADO FINANCEIRO

VANTAGENS

1. Liquidez e Flexibilidade:

- Aluguel de Moradia: maior flexibilidade para se mudar, sem o compromisso de longo prazo com um imóvel.
- Aluguel de Carro: pode ser conveniente se você não usa o veículo diariamente e pode evitar a depreciação.

2. Possibilidade de Maior Retorno:

- Investir o dinheiro no mercado financeiro (ações, fundos imobiliários, renda fixa, etc.) pode proporcionar retornos superiores à valorização de imóveis, especialmente em um mercado financeiro favorável.

3. Diversificação:

- Ao investir no mercado financeiro, você pode diversificar seu portfólio, reduzindo riscos e potencialmente aumentando retornos.

DESVANTAGENS

1. Incerteza do Mercado:

- Os investimentos no mercado financeiro podem ser voláteis e não garantem retornos consistentes, dependendo das condições econômicas e de mercado.

2. Ausência de Patrimônio Físico:

- Não ter um imóvel próprio pode ser desconfortável para alguns, especialmente se há uma percepção de segurança associada à posse de uma propriedade.

3. Custos Contínuos de Aluguel:

- Os custos de aluguel são contínuos e podem aumentar ao longo do tempo. Além disso, o dinheiro gasto com aluguel não gera retorno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. Qual é o seu horizonte de investimento?

- Se você está pensando a longo prazo, investir no mercado financeiro pode oferecer maiores retornos.

2. Qual é o seu perfil de risco?

- Se você é mais avesso ao risco, a compra de um imóvel pode ser mais adequada.

3. Qual é a sua situação pessoal e profissional?

- Se você precisa de flexibilidade para se mover (teletrabalho, p.ex.), alugar pode ser mais vantajoso.

4. Qual é a situação do mercado imobiliário e financeiro?

- Em mercados imobiliários aquecidos, pode ser mais vantajoso comprar. Em mercados financeiros em alta, investir pode oferecer melhores retornos.

Exemplo de Combinação

Uma estratégia híbrida pode ser interessante. Por exemplo, adquirir uma casa própria para segurança e estabilidade, mas alugar um carro e investir o restante do capital no mercado financeiro.

CONCLUSÃO

A decisão entre comprar patrimônio ou alugar e investir depende de suas circunstâncias pessoais, objetivos financeiros e a situação atual dos mercados. Uma análise detalhada dos custos, benefícios e riscos envolvidos em cada opção ajudará a tomar a decisão mais adequada para sua situação financeira e metas de longo prazo. Considerar uma combinação das duas estratégias também pode ser uma abordagem equilibrada.

Técnico Judiciário, atualmente.

Estou no 0x0, não tenho imóvel e somente possuo um carro quitado, fruto de herança! Minhas dívidas são basicamente de cartão de crédito! Utilizo o limite do cartão para fazer todas as minha compras diárias!

Não sou migrado para a Funpresp.

Hoje, tenho um valor pequeno, R\$ 3.000,00 investidos, como poupador controlado!

O que faço melhor para ter uma saúde financeira, pois às vezes fico devendo o banco, ao não pagar completamente a fatura do cartão! Gratidão!



Para melhorar sua saúde financeira e alcançar estabilidade, é importante adotar uma abordagem sistemática que inclui a quitação de dívidas, criação de um fundo de emergência, controle de despesas e planejamento de investimentos. Vamos detalhar um plano para atingir esses objetivos:

1. AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL

- **Renda:** como servidor público, seu salário é estável, o que é um ponto positivo.
- **Dívidas:** dívidas de cartão de crédito, que geralmente têm taxas de juros muito altas.
- **Ativos:** carro quitado, R\$ 3.000 investidos.
- **Despesas:** usando o limite do cartão de crédito para compras diárias.

2. PLANO DE AÇÃO PARA SAIR DO 0/0

2.1. Quitação de Dívidas de Cartão de Crédito

As dívidas de cartão de crédito são geralmente as mais caras devido às altas taxas de juros. Siga estes passos:

- **Pare de Usar o Cartão de Crédito:**
 - Utilize o cartão de crédito apenas para emergências até que sua situação esteja sob controle.
 - Pague com débito ou dinheiro para evitar acumular mais dívidas.
- **Priorize a Quitação do Cartão de Crédito:**
 - Se possível, faça um pagamento significativo para reduzir o saldo devedor. Use o valor de R\$ 3.000 investidos para abater a dívida do cartão. O benefício de eliminar os juros do cartão supera o rendimento desse investimento.
 - Pague mais do que o mínimo mensal para reduzir a dívida mais rapidamente.
- **Negociar com o Banco:**
 - Tente renegociar a dívida para obter uma taxa de juros mais baixa ou condições de pagamento mais favoráveis.

2.2. Controle de Despesas

- **Elaborar um Orçamento:**
 - Faça uma lista detalhada de todas as suas despesas mensais (obrigatórias, não obrigatórias, fixas, variáveis).
 - Estabeleça limites para cada categoria e corte gastos desnecessários.

3. CRIAÇÃO DE UM FUNDO DE EMERGÊNCIA

Após quitar as dívidas de cartão de crédito e rever seus gastos, comece a construir um fundo de emergência.

- **Objetivo do Fundo de Emergência:**
 - 6 a 12 meses de despesas essenciais cobertas. Com base em seu orçamento, determine o valor necessário.
- **Automatizar Poupança:**
 - Configure uma transferência automática mensal para uma conta de poupança ou investimento de alta liquidez e baixo risco, como Tesouro Selic ou CDB de liquidez diária.

4. PLANEJAMENTO DE INVESTIMENTOS

Estabelecido um fundo de emergência, comece a investir para o longo prazo.

- **Diversificação:**
 - Renda Fixa: invista em produtos de renda fixa (Tesouro Direto, CDBs, LCIs/LCAs).
 - Renda Variável: considere investimentos em ações, fundos imobiliários, fundos multimercado, para, potencialmente obter maiores retornos.
- **Educação Financeira:**
 - Invista em educação financeira. Leia livros, faça cursos, acompanhe notícias para tomar decisões balizadas.

5. APOSENTADORIA

- **Migrar para a Funpresp?**
 - Avalie a migração para a Funpresp. A previdência complementar pode ser uma maneira (a mais) de garantir uma aposentadoria confortável.
- **Contribuições Regulares:**
 - Considere contribuir regularmente para planos de previdência privada (PGBL) para aproveitar benefícios fiscais e complementar a aposentadoria.

IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJADO

- **Acompanhar o Progresso:**
 - Revise seu orçamento e investimentos regularmente.
 - Ajuste conforme necessário para garantir que você está no caminho certo.
- **Mantenha a Disciplina:**
 - Disciplina financeira. Evite novas dívidas e continue poupando e investindo de maneira consistente.

Exemplo de Plano Mensal

- Renda: R\$ 10.000,00.
- Despesas Essenciais: R\$ 6.000,00 (determinado pelo orçamento).
- Pagamentos de Dívidas: valor máximo possível para acelerar a quitação.
- Investimentos: comece com uma pequena quantia (10% da renda, p.ex.) e aumente após quitação das dívidas.

CONCLUSÃO

Para alcançar uma saúde financeira sólida, priorize a quitação das dívidas de cartão de crédito, controle rigorosamente suas despesas, crie um fundo de emergência e planeje seus investimentos de longo prazo. Com disciplina e um plano estruturado, você pode estabilizar sua situação financeira e começar a acumular patrimônio de forma eficaz.

Sou servidora, 47 anos.

Dívidas: início de financiamento de R\$ 3.000,00 (420 meses); consignado para reforma R\$ 2.500,00.

Patrimônio: dois apartamentos, um no plano piloto valendo R\$ 1.500.000,00 e outro de R\$ 300.000,00.

Ativos: remuneração R\$ 1.8000,00 + aluguel: R\$ 1.600,00.

Passivo com despesa obrigatória e não obrigatória: cartão de crédito bem alto R\$ 11.000,00



Para melhorar sua saúde financeira e alcançar estabilidade, é importante adotar uma abordagem sistemática que inclui a quitação de dívidas, criação de um fundo de emergência, controle de despesas e planejamento de investimentos. Vamos detalhar um plano para atingir esses objetivos:

SITUAÇÃO ATUAL

1. Renda

- Salário: R\$ 18.000,00 por mês.
- Aluguel: R\$ 1.600,00 por mês.
- Renda total: R\$ 19.600,00 por mês.

2. Patrimônio

- Apartamento 1: R\$ 1.500.000,00.
- Apartamento 2: R\$ 300.000,00.

3. Dívidas

- Financiamento imobiliário: R\$ 3.000 por mês (420 meses).
- Consignado para reforma: R\$ 2.500,00 por mês.
- Cartão de crédito: R\$ 11.000,00.

OBJETIVOS

1. Reduzir e eliminar dívidas de alto custo.
2. Estabilizar e controlar as despesas mensais.
3. Aumentar a poupança e os investimentos.
4. Planejar a aposentadoria.

PLANO DE AÇÃO

1. Quitação de Dívidas do Cartão de Crédito (dívidas de cartão de crédito têm juros muito altos; devem sempre ser prioridade)

- **Parar de Usar o Cartão de Crédito:**
 - Use o cartão de crédito apenas para emergências.
 - Pague com débito ou dinheiro para evitar acumular mais dívidas.
- **Renegociar a Dívida:**
 - Entre em contato com o banco. Muitas vezes, é possível obter um plano de pagamento com juros reduzidos.
 - Utilize uma parte de seus ativos ou renda para fazer um pagamento significativo e reduzir o saldo devedor.
- **Plano de Pagamento:**
 - Priorize o pagamento do cartão de crédito até que esteja quitado. Considere destinar uma parte significativa de sua renda mensal (por exemplo, R\$ 3.000) para pagar essa dívida rapidamente.

2. Controle de Despesas

- **Elaborar um Orçamento:**
 - Liste detalhadamente todas suas despesas, categorizando-as em obrigatórias e não obrigatórias, fixas e variáveis.
 - Estabeleça limites para cada categoria e corte gastos desnecessários.
- Utilize aplicativos de controle financeiro para acompanhar suas despesas e garantir que está dentro do orçamento.

3. Revisão dos Financiamentos

- **Financiamento Imobiliário:**
 - Avalie renegociar as condições do financiamento imobiliário para obter taxas de juros mais baixas.
 - Considere a possibilidade de antecipar parcelas, se possível, para reduzir o prazo e os juros totais pagos.
- **Consignado para Reforma:**
 - Se possível, pague parcelas adicionais para reduzir o saldo devedor mais rapidamente.

PLANO DE AÇÃO

4. Criação de um Fundo de Emergência

- **Objetivo do Fundo de Emergência:** uma reserva que cubra de 6 a 12 meses de despesas essenciais.
- **Automatizar Poupança:** configure uma transferência automática mensal para uma conta de poupança ou investimento de alta liquidez e baixo risco, como Tesouro Selic ou CDB de liquidez diária.

5. Planejamento de Investimentos

- **Diversificação:**
 - Após estabelecer um fundo de emergência, comece a investir para o longo prazo.
 - Diversifique seu portfólio com investimentos em renda fixa (Tesouro Direto, CDBs) e renda variável (ações, FIIs).
- **Educação Financeira:**
 - Continue se educando financeiramente. Leia livros, faça cursos, acompanhe notícias.

6. Planejamento para a Aposentadoria

- **Migrar para a Funpresp?**
 - Avalie a migração para a Funpresp. A previdência complementar pode ser uma maneira eficaz de garantir uma aposentadoria mais confortável.
- **Contribuições Regulares:**
 - Considere contribuir regularmente para planos de previdência privada (PGBL) para aproveitar benefícios fiscais e complementar a aposentadoria.

EXEMPLO DE PLANO MENSAL

- Renda: R\$ 19.600,00.
- Despesas Essenciais e Obrigatórias: R\$ 8.500,00 (aluguel, alimentação, transporte, etc.).
- Pagamentos de Dívidas: R\$ 10.500,00 (R\$ 3.000 financiamento + R\$ 2.500 consignado + R\$ 5.000 para quitação de cartão de crédito).
- Poupança e Investimentos: R\$ 600,00.

CONCLUSÃO

Para alcançar uma saúde financeira sólida, priorize a quitação das dívidas de cartão de crédito, controle rigorosamente suas despesas, revise os financiamentos e crie um fundo de emergência. Planeje seus investimentos de longo prazo e considere a migração para a previdência complementar. Com disciplina e um plano estruturado, você pode estabilizar sua situação financeira e começar a acumular patrimônio de forma eficaz.

**Servidor, casado, 2 filhos, com 46 anos.
Renda familiar líquida de R\$ 22.500,00.
Carro seminovo, quitado, e nada mais de patrimônio.
Dívida só do mês corrente no cartão (gasto médio mensal R\$ 11 mil), mas, às vezes, entro no cheque especial em torno de R\$ 1 mil reais.
Pago R\$ 3.800,00 de aluguel, R\$ 1.300,00 de empregada, R\$ 2.000,00 de escola particular.
Não consigo fazer reserva financeira e nem acumular patrimônio.
Migrei porque precisava aumentar a renda.**



SITUAÇÃO ATUAL

1. Renda familiar líquida: R\$ 22.500,00 por mês.

2. Dívidas e Despesas

- Dívida corrente no cartão de crédito: R\$ 11.000,00 por mês.
- Cheque especial: até R\$ 1.000,00.
- Aluguel: R\$ 3.800,00.
- Empregada: R\$ 1.300,00.
- Escola particular: R\$ 2.000,00.
- Gastos totais (fixos mencionados): R\$ 18.100,00.
- Carro seminovo, quitado.

3. Problemas

- Entrar no cheque especial ocasionalmente.
- Incapacidade de poupar e acumular patrimônio.

4. Objetivos

- Eliminar a necessidade de usar o cheque especial.
- Criar uma reserva de emergência.
- Estabelecer um plano de poupança e investimento.
- Reavaliar e otimizar despesas.

PLANO DE AÇÃO

1. CONTROLE E REDUÇÃO DE DESPESAS

- **Orçamento Detalhado:**
 - Levantamento completo de todas as despesas, incluindo pequenas despesas que podem passar despercebidas.
 - Identifique categorias onde é possível reduzir gastos.
- **Redução de Despesas Variáveis:**
 - Avalie e corte gastos não essenciais, como entretenimento e refeições fora de casa.
 - Negocie contratos e serviços para reduzir custos, como plano de telefonia, internet e TV a cabo.
- **Despesas Fixas:**
 - Revise os gastos com aluguel e escola. Veja se há possibilidade de reduzir essas despesas sem comprometer a qualidade de vida.
Por exemplo: consideraria mudar para uma casa com aluguel mais barato?
- **Gastos no Cartão de Crédito:**
 - Reduza os gastos com o cartão de crédito. Limite seu uso a despesas essenciais e pague o valor total da fatura.

2. ELIMINAÇÃO DO USO DO CHEQUE ESPECIAL

- **Reserva Inicial:**
 - Reserve uma pequena quantia de sua renda mensal para evitar entrar no cheque especial (por exemplo, R\$ 1.000,00). Use isso como uma reserva inicial para cobrir imprevistos.

3. CRIAÇÃO DE RESERVA DE EMERGÊNCIA

- Forme uma reserva emergencial que cubra de 6 a 12 meses de despesas essenciais (aproximadamente R\$ 108.600,00).
- **Automatização:**
 - Configure transferências automáticas mensais para uma conta de investimento de alta liquidez (Tesouro Selic ou CDB de liquidez diária).

4. PLANEJAMENTO DE POUPANÇA E INVESTIMENTOS

- **Alocação Inicial:**
 - Após estabilizar suas finanças, comece com uma pequena porcentagem da sua renda (p.ex., 5%, R\$ 1.000,00) para investimentos.
- **Diversificação:**
 - Invista em uma combinação de renda fixa (Tesouro Direto, CDBs) e renda variável (ações, fundos imobiliários) conforme seu perfil.
- **Educação Financeira:**
 - Invista em sua educação financeira. Leia livros, faça cursos e acompanhe notícias para tomar decisões mais informadas.

PLANO DE AÇÃO

5. REVISÃO E OTIMIZAÇÃO DAS DESPESAS DE EDUCAÇÃO E EMPREGADA

- **Escola Particular:**
 - Avalie se existem opções de escolas com a mesma qualidade, mas com custo menor, ou considere a possibilidade de negociar descontos.
- **Empregada:**
 - Reavalie a necessidade de uma empregada em tempo integral. Considere alternativas como diaristas, que podem ser menos dispendiosas.

EXEMPLO DE ORÇAMENTO AJUSTADO

- **Renda Total:** R\$ 22.500,00.
- **Despesas Fixas:**
 - Aluguel: R\$ 3.800,00.
 - Empregada: R\$ 1.300,00.
 - Escola particular: R\$ 2.000,00.
 - Total: R\$ 7.100,00.
- **Gastos no Cartão de Crédito:**
 - Reduzir para R\$ 8.000,00.
- **Poupança e Reserva de Emergência:**
 - Reserva inicial para evitar cheque especial: R\$ 2.000,00.
 - Poupança e investimentos: R\$ 2.250,00.
- **Despesas Variáveis e Não Essenciais:**
 - Resto: R\$ 3.150,00 (para despesas variáveis e ajustes).

CONCLUSÃO

Para alcançar uma saúde financeira sólida, controle rigorosamente suas despesas, elimine o uso do cheque especial e crie uma reserva de emergência. Estabeleça um plano de poupança e investimento para o longo prazo e reavalie suas despesas fixas para identificar oportunidades de economia. Com disciplina e um plano estruturado, você pode estabilizar sua situação financeira e começar a acumular patrimônio de forma eficaz.

Curiosidade, hoje fui no mercado comprar SAL e gastei R\$ 165,00.



É importante fazer uma previdência privada?

Sou servidora desde 2008, hoje só conto com INSS, optei a não entrar na Funpresp.

O que me indicaria?

Sou analista judiciária.



Previdência privada pode ser uma ferramenta útil para complementar a aposentadoria, especialmente se você deseja manter seu padrão de vida na terceira idade. Como servidora pública com um salário de cerca de R\$ 15 mil e contando apenas com o INSS, é importante considerar várias opções para garantir segurança financeira no futuro.

IMPORTÂNCIA DA PREVIDÊNCIA PRIVADA

1. Complementação da Aposentadoria

- O INSS tem um teto de benefício (atualmente cerca de R\$ 7.786).
- Seu salário é de R\$ 15 mil. Dependendo exclusivamente do INSS resultaria em redução significativa na renda ao se aposentar.

2. Vantagens Fiscais

- Contribuições para planos de previdência privada (PGBL) podem ser deduzidas do imposto de renda, até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Isso reduz a carga tributária no curto prazo.

3. Diversificação de Investimentos

- A previdência privada oferece acesso a diferentes estratégias de investimento que podem se adequar ao seu perfil de risco e objetivos de longo prazo.

RECOMENDAÇÕES FINANCEIRAS ADICIONAIS

1. Criação de uma Reserva de Emergência

- Mantenha uma reserva de emergência equivalente a 6-12 meses de suas despesas mensais em um investimento de alta liquidez e baixo risco.

2. Diversificação de Investimentos

- Além da previdência privada, considere diversificar seus investimentos para equilibrar risco e retorno. Opções incluem:
 - Renda Fixa: Tesouro Direto, CDBs, LCIs/LCAs.
 - Renda Variável: ações, fundos imobiliários (FIIs), ETFs.
 - Fundos de Investimento: diversos perfis de risco e estratégias.

3. Educação Financeira

- Continue se educando financeiramente. Aprofundar seu conhecimento em finanças pessoais é essencial para a tomada de decisões mais informadas e estratégicas.

PLANO DE AÇÃO PARA A APOSENTADORIA

1. Avaliação de Necessidades

- Calcule quanto você precisará para manter seu padrão de vida após a aposentadoria. Considere despesas atuais e futuras, como saúde, lazer e imprevistos.

2. Escolha da Previdência Privada

- Se optar por um plano de previdência privada, escolha entre PGBL e VGBL com base em seu perfil tributário e objetivos.
- Compare diferentes instituições financeiras para encontrar taxas e condições mais favoráveis.

3. Contribuições Regulares

- Estabeleça contribuições mensais para a previdência privada e outros investimentos. Automatize essas contribuições para garantir consistência.

4. Monitoramento e Ajustes

- Revise regularmente seu portfólio e faça ajustes conforme necessário para garantir que está no caminho certo.

EXEMPLO DE PLANO FINANCEIRO

- Renda Mensal: R\$ 15.000,00.
- Reserva de Emergência: R\$ 90.000,00 (6 meses de despesas).
- Contribuição Mensal para Previdência Privada: 10% da renda (R\$ 1.500,00).
- Diversificação de Investimentos (R\$ 1.000,00):
 - Renda Fixa: 50% (R\$ 500,00/mês).
 - Renda Variável: 30% (R\$ 300,00/mês).
 - Fundos de Investimento: 20% (R\$ 200,00/mês).

CONCLUSÃO

Considerar uma previdência privada é importante para complementar sua aposentadoria e garantir uma renda adequada após a aposentadoria. Além disso, diversificar seus investimentos e criar uma reserva de emergência são passos cruciais para manter sua saúde financeira. Com um planejamento adequado, você pode garantir segurança financeira no longo prazo e manter seu padrão de vida após a aposentadoria.

Para um servidor que possui margem consignável toda ocupada e ainda apresenta um saldo negativo de +- 50% do seu salário por causa de cartão de crédito todo mês, vale a pena vender o carro de R\$ 35.000,00 para quitar as dívidas do cartão de crédito e comprar um financiado no cartão de crédito?



ANÁLISE DA SITUAÇÃO

1. Margem Consignável Ocupada: o servidor já está comprometido com outros empréstimos ou financiamentos que ocupam toda sua margem consignável.
2. Saldo Negativo de +- 50% do Salário: o servidor está com um saldo negativo de aproximadamente 50% do seu salário devido ao uso excessivo do cartão de crédito.
3. Valor do Carro Atual: R\$ 35.000,00.

PASSOS PARA AVALIAÇÃO

1. Custo da Dívida do Cartão de Crédito

- Taxa de Juros: cartões de crédito têm as taxas de juros mais altas do mercado, frequentemente acima de 10% ao mês.
- Impacto Financeiro: a dívida crescente no cartão de crédito pode levar a uma situação de inadimplência severa se não for controlada.

2. Venda do Carro

- Liquidação da Dívida: vender o carro por R\$ 35.000,00 e usar esse valor para quitar a dívida do cartão de crédito pode eliminar essa despesa mensal e os juros exorbitantes.
- Impacto Imediato: quitar a dívida pode melhorar significativamente a situação financeira do servidor, aliviando o saldo negativo mensal.

3. Compra de um Carro Financiado

- Financiamento no Cartão de Crédito: financiar um carro usando o cartão de crédito pode não ser uma boa ideia, já que a taxa de juros será alta (em caso de eventual inadimplência).
- Alternativa Melhor: considerar um financiamento tradicional para o novo carro pode ser mais vantajoso em termos de taxa de juros.

4. Avaliação de Necessidades e Alternativas

- Necessidade Real do Carro: avaliar se o carro é essencial para o dia a dia. Caso contrário, pode ser mais viável usar transporte público, Uber ou caronas até a situação financeira melhorar.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÃO

Sim, pode valer a pena vender o carro de R\$ 35.000,00 para quitar as dívidas do cartão de crédito, considerando os seguintes pontos:

- **Alívio da Dívida:** elimina a dívida do cartão de crédito, que tem juros altos e está gerando um saldo negativo significativo.
- **Redução do Custo:** ao quitar a dívida, o servidor deixa de pagar juros exorbitantes, o que pode liberar parte do orçamento mensal.

RECOMENDAÇÃO:

- **Ponderar sobre a possibilidade de vender o carro atual:** use os R\$ 35.000,00 para quitar completamente as dívidas do cartão de crédito.
- **Explorar alternativas de transporte:** se possível, considere opções de transporte alternativas até que a situação financeira esteja mais estável.
- **Evitar financiamento no cartão de crédito:** não compre um novo carro financiado no cartão de crédito devido às altas taxas de juros.
- **Reorganização financeira:** após quitar a dívida, faça um planejamento financeiro rigoroso para evitar futuras dívidas e avaliar a possibilidade de um novo veículo que não comprometa o orçamento.

CONCLUSÃO

Mentalidade e Planejamento.

A prioridade deve ser reequilibrar as finanças pessoais, reduzindo dívidas de alto custo e evitando novos compromissos financeiros que possam agravar a situação. Um planejamento financeiro sólido e disciplina nos gastos são essenciais para garantir a estabilidade financeira a longo prazo.

Não tenho dívidas. Vou me aposentar em 2027. Farei 61 no próximo mês. Minha renda líquida hoje, com FC IV, é R\$ 12.500,00. Não tenho fundo de reserva. Não tenho seguro, nem previdência privada. Não migrei para a Funpresp. Moro em um apt de 54m, valor dele de R\$ 600 mil, com minha filha e 2 netos. Estou vendendo um apt no valor de R\$ 380 mil, em Águas Claras. Quando deduzir os impostos e corretagem, provavelmente sobrarão R\$ 300 mil. Eu tenho outro apt no valor de R\$ 540 mil, que meu filho mora. Posse de um lote no valor de R\$ 170 mil. Uma cota de um rancho no valor de R\$ 50 mil. R\$ 130 mil em investimento no tesouro direto. Posso dizer que meu patrimônio é de R\$ 1.790.000,00. Pela sua informação de hoje fiquei em dúvida se compro um apt maior, após a venda do apt de Águas Claras, e vendo o apt onde moro. Terei mais conforto para morar. Ou se aplico o valor de R\$ 300 mil em fundo imobiliário e postergo a compra desse apt maior. Estou preocupada, também. Além de morar mal, não ter fundo de reserva significativo. Queria ter tido essas informações no início da minha carreira, pois, sempre fui 0x0. Sempre gastei tudo.



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

- Renda líquida: R\$ 12.500,00
- Patrimônio:
 - Apartamento atual (onde mora): R\$ 600.000,00
 - Apartamento em Águas Claras (em processo de venda): R\$ 380.000,00
 - Apartamento onde seu filho mora: R\$ 540.000,00
 - Lote: R\$ 170.000,00
 - Cota de rancho: R\$ 50.000,00
 - Investimento em tesouro direto: R\$ 130.000,00
 - Total do Patrimônio: R\$ 1.790.000,00
- Expectativa de Venda do Apartamento em Águas Claras:
 - Valor líquido esperado: R\$ 300.000,00

ANÁLISE DE NECESSIDADES E PRIORIDADES

- Necessidades:
 - Conforto Habitacional: desejo de morar em um apartamento maior e mais confortável.
 - Fundo de Reserva: necessidade de criar um fundo de reserva para emergências.
 - Planejamento para Aposentadoria: considerar a renda pós-aposentadoria e a segurança financeira.

OPÇÕES DE AÇÃO

OPÇÃO 1: COMPRAR UM APARTAMENTO MAIOR

- Vender o apartamento atual: suponha que consiga vender por R\$ 600.000,00.
- Usar os R\$ 300.000,00 da venda do apartamento em Águas Claras: isso totalizaria R\$ 900.000,00 para a compra de um apartamento maior.
- Impacto no Conforto: Melhoraria significativamente seu conforto habitacional.

PRÓS:

- Maior conforto e qualidade de vida imediata.

CONTRAS:

- Não cria um fundo de reserva significativo.
- Pode ficar com pouca liquidez financeira para emergências.

OPÇÃO 2: INVESTIR OS R\$ 300.000,00 E MANTER O APARTAMENTO ATUAL

- Aplicar os R\$ 300.000,00 em fundo imobiliário: Pode gerar renda passiva.
- Manter o apartamento atual: evita os custos e complicações de uma mudança imediata.

PRÓS:

- Cria uma fonte adicional de renda passiva.
- Mantém liquidez e segurança financeira.
- Pode gerar um fundo de reserva para emergências.

CONTRAS:

- Continuação no apartamento atual, que não é confortável.

RECOMENDAÇÃO

Dada a proximidade da sua aposentadoria e a importância de ter segurança financeira, recomendo uma terceira opção, alternativa às duas possibilidades que você vislumbrou.

OPÇÃO 3: INVESTIR OS R\$ 300 MIL, VENDER APARTAMENTO ATUAL POR R\$ 600 MIL, INVESTIR ESSE VALOR E MORAR DE ALUGUEL

Abaixo, uma proposta detalhada:

- **Investir R\$ 200.000,00 em renda fixa (Tesouro SELIC). Lembre-se que já há R\$ 130.000,00 no Tesouro.**
- **Investir R\$ 700.000,00 em fundos imobiliários**
 - **Escolha fundos diversificados que paguem dividendos regularmente.**
 - **A renda passiva desses fundos pode servir como pagamento do aluguel de um imóvel maior.**

PATRIMÔNIO REMANESCENTE:

- **Apartamento onde seu filho mora: R\$ 540.000,00**
- **Lote: R\$ 170.000,00**
- **Cota de rancho: R\$ 50.000,00**

- **Considere a possibilidade de vender ativos não essenciais (como o lote ou a cota do rancho) para aumentar o fundo de reserva ou investir mais em FIs.**
- **Refleta se não seria o caso de cobrar um aluguel do seu filho.**

CONCLUSÃO

Priorize a segurança financeira e a criação de um fundo de reserva antes de fazer mudanças significativas no seu patrimônio imobiliário. Isso garantirá uma aposentadoria mais tranquila e segura, com a possibilidade de melhorias habitacionais futuras baseadas em uma base financeira sólida. Reflita sobre a possibilidade de aluguel de um imóvel maior – ou invés de nova compra. Os dividendos dos próprios investimentos podem ser suficientes para o pagamento do aluguel.

Tenho 42 anos, casa de R\$ 600 mil e carro de R\$ 72 mil, ambos quitados.

Casa alugada por R\$ 2.600.

Pretendo comprar um apartamento de um quarto para morar por R\$ 500 mil.

Compensa vender o carro de R\$ 72 mil e comprar carro mais barato, de R\$ 35 mil para pegar um financiamento menor?

Compensa pegar financiamento de 9,37% + TR ou fazer um consignado com juros de 1,31% ao mês para a compra do apartamento? Obrigada



SITUAÇÃO ATUAL

Ativos:

- Casa quitada: R\$ 600.000 (alugada por R\$ 2.600/mês)
- Carro quitado: R\$ 72.000

Objetivo:

- Comprar um apartamento de 1 quarto por R\$ 500.000

Opções de Financiamento

- Financiamento Imobiliário:
 - Juros: 9,37% ao ano + Taxa Referencial (acumulada em 1,76% nos últimos 12 meses) – total de 11,13% a.a.
- Empréstimo Consignado:
 - Juros: 1,31% ao mês (aproximadamente 16,77% a.a.)

CONSIDERAÇÕES

Financiamento Imobiliário:

- Vantagens:
 - Taxa de juros geralmente mais baixa que outras formas de financiamento pessoal.
 - Prazos mais longos para pagamento.
- Desvantagens:
 - Necessidade de dar o imóvel como garantia.
 - Possíveis variações na TR, que podem aumentar o custo total do financiamento.

Empréstimo Consignado:

- Vantagens:
 - Taxa de juros fixa, o que traz previsibilidade.
 - Desconto em folha, o que facilita o controle dos pagamentos.
- Desvantagens:
 - Juros mais altos em comparação ao financiamento imobiliário.
 - Impacto direto na sua renda líquida mensal.

ANÁLISE FINANCEIRA

Para comparar, vamos calcular o custo efetivo anual (CEA) de ambas as opções de financiamento.

- Financiamento Imobiliário 9,37% + TR (acumulada em 1,76% nos últimos 12 meses): total de 11,13% a.a.
- Empréstimo Consignado (1,31% ao mês): total de 16,77% a.a.

Decisão de Vender o Carro

Vender o carro atual por R\$ 72.000 e comprar um carro mais barato por R\$ 35.000 pode liberar R\$ 37.000, reduzindo a necessidade de financiamento. Isso também deve ser considerado. Porém, é difícil encontrar um bom carro por este valor.

RECOMENDAÇÃO

1. Vender o Carro Atual e Comprar um Mais Barato:

- Libera R\$ 37.000 que podem ser usados para diminuir o valor do financiamento necessário.
- Menores custos com seguro e manutenção para um carro mais barato.

2. Escolha do Financiamento:

- Financiamento Imobiliário com 9,37% ao ano + TR é significativamente mais barato que o consignado.
- Menor custo total ao longo do prazo de pagamento.

CONCLUSÃO

Vender o carro e utilizar o financiamento imobiliário é a melhor opção financeira, considerando os custos menores de juros e a liberação de capital para reduzir o valor do financiamento. Isso proporcionará uma abordagem mais econômica e sustentável para a compra do apartamento desejado.

Tenho perfil conservador nas aplicações. Atualmente invisto em LCA do BB que dá 90% a 92% do CDI.

Sei que a rentabilidade do dinheiro no banco é maior do que a de imóvel alugado.

Compensa vender único imóvel para aplicar dinheiro no banco? Ou o “conforto emocional” de ter um imóvel físico compensa essa diferença na rentabilidade?



Decidir entre manter um imóvel alugado ou vender para investir o dinheiro no banco depende de vários fatores, incluindo sua tolerância ao risco, metas financeiras, necessidade de liquidez e o “conforto emocional” que um imóvel físico pode oferecer.

CONSIDERAÇÕES SOBRE IMÓVEL ALUGADO VS. INVESTIMENTO EM RENDA FIXA

IMÓVEL PRÓPRIO ALUGADO

• Vantagens:

- **Conforto Emocional:** possuir um imóvel oferece um senso de segurança e estabilidade.
- **Valorização:** potencial de valorização do imóvel ao longo do tempo.
- **Renda Passiva:** receita contínua com aluguel, que pode ser um complemento importante para sua renda.

• Desvantagens:

- **Baixa Liquidez:** imóveis não são fáceis de vender rapidamente em caso de necessidade de dinheiro.
- **Custos de Manutenção:** gastos com manutenção, impostos, taxas condominiais, e possíveis períodos de vacância.
- **Risco de Desvalorização:** o mercado imobiliário pode ser volátil e a valorização não é garantida.

INVESTIMENTO EM RENDA FIXA

• Vantagens:

- **Liquidez:** investimentos em renda fixa geralmente oferecem maior liquidez comparado a imóveis.
- **Previsibilidade:** rentabilidade mais previsível e estável, especialmente para perfis conservadores.
- **Menor Esforço de Gestão:** não há necessidade de lidar com inquilinos, manutenção ou outros problemas dos imóveis.

• Desvantagens:

- **Rendimento:** em alguns casos, o rendimento pode ser inferior ao potencial rendimento de aluguéis e valorização do imóvel.
- **Impacto da Inflação:** investimentos que não acompanham a inflação podem resultar em perda de poder de compra ao longo do tempo.

ANÁLISE DE RENTABILIDADE

1. IMÓVEL ALUGADO (hipótese):

- Valor do Imóvel: R\$ 500.000,00.
- Aluguel Mensal: R\$ 2.000,00.
- Receita Anual: R\$ 24.000,00.
- Retorno Anual Bruto: 4,8% do valor do imóvel.
- Custos de manutenção, vacância, impostos, etc. (estimados): 1% a 2% do valor do imóvel por ano.
- Retorno Líquido Anual: 2,8% a 3,8%.

2. INVESTIMENTO EM LCA (90% DO CDI):

- CDI atual: aproximadamente 13,75% ao ano (junho de 2024).
- Retorno Anual Bruto: 90% do CDI \approx 12,375%.
- Retorno Líquido Anual: 12,375% (isento de IR para LCA).

DECISÃO BASEADA NO PERFIL CONSERVADOR

1. MANTER O IMÓVEL ALUGADO

- Conforto Emocional: se possuir um imóvel traz um conforto emocional significativo e a segurança de ter um ativo físico, manter o imóvel pode ser vantajoso, mesmo com uma rentabilidade menor.
- Diversificação: ter um imóvel diversifica seu portfólio de ativos, reduzindo a dependência total do mercado financeiro.

2. VENDER O IMÓVEL E INVESTIR EM RENDA FIXA

- Maior Rentabilidade: com a LCA oferecendo 90% do CDI (aproximadamente 12,375% a.a.), a rentabilidade é significativamente superior ao retorno líquido de aluguéis.
- Liquidez e Flexibilidade: investir em renda fixa proporciona maior liquidez e flexibilidade para ajustar seus investimentos conforme necessário.
- Simplicidade: Menos complicações com a gestão de imóveis, inquilinos e manutenção.

CONCLUSÃO

Decidir entre manter o imóvel alugado ou vender para investir em renda fixa depende de seu perfil de risco, conforto emocional e objetivos financeiros de longo prazo. Com um perfil conservador, a alta rentabilidade e liquidez da renda fixa (como LCA) podem ser atraentes. No entanto, o valor emocional de possuir um imóvel e a diversificação do portfólio também são importantes. Avalie seus objetivos e, se necessário, busque orientação profissional para tomar a melhor decisão para sua situação específica.

**Taxa de juros efetiva anual
de 6,9% em financiamento
imobiliário.**

Vale a pena amortizar?



Para decidir se vale a pena amortizar um financiamento imobiliário com uma taxa de juros efetiva anual de 6,9%, é importante comparar essa taxa com os rendimentos de seus investimentos e considerar sua situação financeira.

COMPARAÇÃO DE TAXAS DE JUROS

1. Taxa de Financiamento:

- Juros efetivos anuais de 6,9%.

2. Rendimentos dos Investimentos:

- CDI atual (junho de 2024): aproximadamente 13,65% ao ano.
- LCA do BB rende 90% a 92% do CDI.
 - Rentabilidade líquida da LCA:
 - 90% do CDI: 12,285% ao ano
 - 92% do CDI: 12,558% ao ano

ANÁLISE DE AMORTIZAÇÃO

1. Custo de Oportunidade:

- Se o rendimento líquido de seus investimentos é superior à taxa de juros do financiamento (6,9% a.a.), financeiramente, pode ser mais vantajoso manter o financiamento e investir o dinheiro.

2. Segurança Financeira:

- Reduzir ou eliminar a dívida pode proporcionar uma maior segurança financeira e uma redução de riscos, especialmente em um cenário de incerteza econômica ou pessoal.

3. Liquidez:

- Amortizar o financiamento reduz suas obrigações mensais, mas também reduz sua liquidez, ou seja, sua capacidade de acessar recursos rapidamente em caso de necessidade.

4. Conforto Emocional:

- Para algumas pessoas, a paz de espírito de estar livre de dívidas é um fator importante, mesmo que financeiramente possa não ser a opção mais lucrativa.

EXEMPLOS PRÁTICOS

Exemplo de Amortização:

- Valor do financiamento: R\$ 100.000
- Juros anuais: 6,9%
- Juros pagos ao ano: R\$ 6.900

Exemplo de Investimento:

- Investimento: R\$ 100.000
- Rentabilidade líquida anual: 12,285% a 12,558%
- Rendimentos ao ano: R\$ 12.285 a R\$ 12.558

DECISÃO

Vale a Pena Amortizar se:

- Você prioriza segurança financeira e quer reduzir o risco de endividamento.
- Você valoriza a tranquilidade emocional de estar livre de dívidas.
- Seus investimentos não estão rendendo acima de 6,9% ao ano.

Não Vale a Pena Amortizar se:

- Seus investimentos rendem significativamente mais do que a taxa de financiamento (6,9% a.a.).
- Você tem uma boa disciplina financeira e prefere alocar recursos em investimentos mais rentáveis.
- Você não se sente incomodado com a dívida e está confortável com a gestão financeira atual.

CONCLUSÃO

Caso seus investimentos rendam significativamente mais do que os juros do financiamento, financeiramente, é mais vantajoso não amortizar o financiamento e manter o dinheiro investido. No entanto, considere sua situação pessoal e emocional ao tomar essa decisão.

Se você valoriza a segurança e a paz de espírito mais do que o retorno financeiro adicional, amortizar pode ser a melhor escolha para você. Se você está confortável com a dívida e prefere maximizar o retorno dos seus investimentos, manter o financiamento e investir os recursos é a melhor estratégia.

Tenho 54 anos, 4 filhos. Com minha atual esposa 3 meninas (3 anos, 7 anos e 14 anos). Trabalho no STJ há 36 anos, salário bruto de R\$ 15 mil, com desconto. Tenho 4 empréstimos: 3 de 120 meses, 1 de 96 meses. Recebo R\$ 6 mil. Nome no Serasa (um consignado do BB, R\$ 240 mil. Só que já tem mais de 5 anos sem pagar, já prescreveu, mas a dívida continua). Tenho faturas parceladas no cartão de crédito. Tenho residência própria e carro. Tirei a minha filha de 14 anos do colégio particular. Mas, coloquei a de 7 anos, porque ela não se adaptou no público. É mais ou menos isso. Se colocar tudo, dá para escrever um livro. Se puder me orientar o que devo fazer, agradeço.



SITUAÇÃO ATUAL

- **Idade: 54 anos**
- **Filhos: 4 (3 meninas com a atual esposa - 3, 7, e 14 anos)**
- **Trabalho: Servidor do STJ há 36 anos**
- **Salário Bruto: R\$ 15 mil**
- **Receita Líquida: R\$ 6 mil após descontos**
- **Dívidas:**
 - 4 empréstimos (3 de 120 meses, 1 de 96 meses)
 - Nome no Serasa devido a um consignado do BB de R\$ 240 mil (prescrito mas ainda em aberto)
 - Faturas parceladas no cartão de crédito
- **Patrimônio:**
 - Residência própria
 - Carro próprio

OBJETIVOS

- **Reduzir e eliminar dívidas**
- **Melhorar a situação de crédito**
- **Estabelecer uma estabilidade financeira**
- **Garantir a educação e bem-estar das crianças**

PLANO DE AÇÃO

1. Avaliação Detalhada das Finanças

- **Despesas e Receitas:** faça um levantamento detalhado das despesas mensais e receitas.
- **Mapeamento das Dívidas:** liste todas as dívidas com valores, taxas de juros e prazos.

2. Renegociação e Consolidação de Dívidas

- **Empréstimos Consignados:** renegocie com os credores para, eventualmente, reduzir as taxas de juros ou alongar os prazos de pagamento.
- **Dívida do BB:** mesmo que a dívida esteja prescrita, tente negociar um acordo para limpar o nome no Serasa. Isso pode melhorar seu acesso a crédito no futuro.
- **Cartão de Crédito:** priorize a quitação das dívidas do cartão devido aos altos juros. Considere consolidar essas dívidas em um empréstimo com juros mais baixos, se possível.

3. Redução de Despesas

- **Despesas Não Essenciais:** reduza ou elimine gastos desnecessários. Reavalie todos os custos, incluindo assinaturas, entretenimento e outras despesas variáveis.
- **Educação das Crianças:** tente novamente a adaptação da sua filha de 7 anos à escola pública, ou busque uma escola pública de melhor qualidade.

4. Aumento de Renda

- **Trabalho Adicional:** considere oportunidades de trabalho extra ou consultorias para aumentar a renda.
- **Venda de Ativos:** avalie a venda de bens não essenciais, como o carro, para reduzir as dívidas e melhorar a liquidez.

5. Criação de Fundo de Emergência

- **Reserva de Emergência:** assim que começar a reduzir as dívidas, inicie um fundo de emergência com o objetivo de acumular pelo menos 3 meses de despesas mensais.

CRONOGRAMA

MÊS 1-3:

- **Levantamento Completo:** liste todas as receitas, despesas e dívidas detalhadamente.
- **Renegociação das Dívidas:** negocie as dívidas mais onerosas e priorize o pagamento das dívidas de cartão de crédito.
- **Redução de Gastos:** corte despesas não essenciais e reavalie as necessidades de educação privada.

MÊS 4-6:

- **Pagamento de Dívidas:** continue pagando as dívidas renegociadas.
- **Aumento de Renda:** busque oportunidades de aumentar a renda familiar.
- **Venda de Ativos:** considere a venda do carro ou outros bens não essenciais para liquidar dívidas.

MÊS 7-12:

- **Estabelecimento de Fundo de Emergência:** comece a acumular um fundo de emergência após reduzir as dívidas.
- **Monitoramento e Ajustes:** revise regularmente suas finanças e ajuste o plano conforme necessário.

CONCLUSÃO

O foco principal deve ser a redução de dívidas de alta taxa de juros, aumento de liquidez e criação de um fundo de emergência. A revisão contínua das despesas e a busca por aumento de renda auxiliarão na estabilização financeira, proporcionando maior segurança para você e sua família.

Tenho dois consignados: um de 0,99% a.m. estou na parcela 18/88. O segundo de 1,55% a.m, parcela 19/60. Após rever meus gastos consigo guardar R\$ 1.000,00 ao mês. Deveria investir este dinheiro, ou usar para antecipar parcelas do consignado? Em caso de quitar consignado. O melhor a saldar é o de 1,55%?



SITUAÇÃO ATUAL

1. CONSIGNADOS:

- Primeiro Consignado:

- Taxa de Juros: 0,99% a.m.

- Parcela: 18 de 88

- Segundo Consignado:

- Taxa de Juros: 1,55% a.m.

- Parcela: 19 de 60

2. ECONOMIA MENSAL DISPONÍVEL: R\$ 1.000,00

OPÇÕES

1. INVESTIR OS R\$ 1.000,00 POR MÊS

2. USAR OS R\$ 1.000,00 POR MÊS PARA ANTECIPAR PARCELAS DO CONSIGNADO

ANÁLISE FINANCEIRA

1. INVESTIMENTO

Para considerar investir os R\$ 1.000,00, o retorno do investimento precisa ser superior às taxas de juros dos consignados:

- Primeiro Consignado: 0,99% a.m., equivalente a aproximadamente 12,55% a.a.

- Segundo Consignado: 1,55% a.m., equivalente a aproximadamente 20,14% a.a.

Encontrar investimentos com retornos líquidos superiores a essas taxas de juros pode ser desafiador, especialmente no atual cenário.

2. ANTECIPAÇÃO DAS PARCELAS

A antecipação das parcelas, especialmente a do consignado com maior taxa de juros (1,55% a.m.), pode resultar em uma economia significativa devido à redução do pagamento total de juros ao longo do tempo.

RECOMENDAÇÃO

1. QUITAR O CONSIGNADO COM A MAIOR TAXA DE JUROS PRIMEIRO:

- Direcione os R\$ 1.000,00 mensais para antecipar parcelas do segundo consignado (1,55% a.m.). Isso reduzirá o custo total do empréstimo ao longo do tempo.
- Após quitar o segundo consignado, utilize o valor que seria destinado ao pagamento dessa dívida (incluindo os R\$ 1.000,00 economizados mensalmente) para antecipar parcelas do primeiro consignado (0,99% a.m.).

**Já ouvi nas redes sociais sobre
alavancagem com consórcio.
Funciona realmente contemplar
e ficar com a prestação baixinha
e antecipar a posse do bem?**



Contexto: Você está considerando utilizar um consórcio como uma forma de alavancagem financeira para adquirir um bem, antecipando a posse do bem e mantendo as prestações mais baixas.

O QUE É ALAVANCAGEM COM CONSÓRCIO?

Um consórcio é uma modalidade de compra em grupo em que os participantes contribuem mensalmente para a formação de um fundo comum, que é utilizado para a compra de bens ou serviços. Periodicamente, um ou mais participantes são contemplados por sorteio ou lance para receber o crédito e adquirir o bem desejado.

Alavancagem: A alavancagem no contexto de consórcios envolve utilizar a contemplação do consórcio para adquirir um bem mais rapidamente do que seria possível se você tivesse que economizar todo o dinheiro necessário à vista.

FUNCIONAMENTO DA ALAVANCAGEM COM CONSÓRCIO

1. Adesão ao Consórcio:

- Você entra em um consórcio e começa a pagar as parcelas mensais.

2. Contemplação:

- Você pode ser contemplado por sorteio ou dar um lance (que pode ser uma antecipação de parcelas ou um valor adicional) para antecipar a contemplação.

3. Aquisição do Bem:

- Ao ser contemplado, você recebe o crédito para adquirir o bem desejado.

4. Pagamento das Parcelas:

- Após a contemplação, você continua pagando as parcelas mensais do consórcio. Em alguns casos, as parcelas podem ser recalculadas ou você pode optar por quitar o consórcio mais rapidamente, se tiver os recursos.

BENEFÍCIOS E RISCOS

1. Benefícios:

- **Antecipação da Posse:** você pode adquirir o bem antes de ter economizado o valor total necessário.
- **Prestação Baixa:** em alguns consórcios, as parcelas podem ser menores em comparação ao financiamento tradicional.
- **Sem Juros:** consórcios geralmente não cobram juros, apenas taxas de administração.

2. Riscos:

- **Prazo Indeterminado:** a contemplação por sorteio pode demorar, deixando incerto quando você poderá adquirir o bem.
- **Taxas de Administração:** embora não haja juros, as taxas de administração podem ser significativas.
- **Lance Alto:** havendo participantes dispostos a dar lances altos, a competição dificulta a antecipação da contemplação.
- **Inflação:** o valor do crédito pode não acompanhar a inflação, o que pode ser um problema em períodos de alta inflação.

ESTRATÉGIA

Para utilizar a alavancagem com consórcio de forma eficaz, considere os seguintes passos:

1. Escolha o Consórcio Certo:

- Pesquise e escolha um consórcio que tenha uma boa reputação e condições favoráveis.

2. Planeje Seus Lances:

- Planeje dar lances para antecipar a contemplação. Avalie sua capacidade financeira para fazer lances sem comprometer seu orçamento.

3. Analise o Custo Total:

- Compare o custo total do consórcio (incluindo taxas de administração) com outras formas de financiamento para garantir que é a melhor opção.

CONCLUSÃO

Alavancagem com Consórcio: A alavancagem com consórcio pode funcionar bem se você for contemplado rapidamente e puder manter as parcelas dentro do seu orçamento. É importante fazer uma análise cuidadosa das condições do consórcio e das suas próprias finanças para garantir que esta estratégia é vantajosa para você.

Tenho um imóvel avaliado em R\$ 2.000.000,00 que vivo confortável com minha família, porém, não tenho muito dinheiro guardado (menos de R\$ 50.000,00). Penso que na aposentadoria não ter dinheiro guardado fará falta, mas, o meu plano sempre foi vender a casa, comprar um apto menor (até R\$ 1.000.000,00) e viver com os rendimentos do outro R\$ 1.000.000,00. Qual a sua avaliação deste projeto?



ANÁLISE DO PLANO:

1. Venda do Imóvel:

- Valor de Venda: R\$ 2.000.000,00
- Compra de Novo Imóvel: R\$ 1.000.000,00
- Rendimento Investido: R\$ 1.000.000,00

2. Benefícios do Plano:

- Liberação de Capital: a venda do imóvel libera um capital significativo que pode ser investido para gerar renda passiva.
- Redução de Custos: comprar um apartamento menor reduz custos de manutenção, impostos e despesas mensais.
- Diversificação: ter parte do patrimônio em investimentos financeiros proporciona maior liquidez e flexibilidade.

3. Considerações sobre Investimentos:

- Rendimentos:
 - Tipo de Investimento: escolha investimentos que ofereçam uma boa combinação de segurança e rentabilidade, como títulos públicos, fundos imobiliários, ou uma carteira diversificada de ações e títulos.
 - Taxa de Retorno: supondo uma taxa de retorno conservadora de 5% ao ano, o rendimento anual seria de R\$ 50.000,00, ou aproximadamente R\$ 4.167,00 por mês.
- Segurança Financeira:
 - Reserva de Emergência: parte dos R\$ 1.000.000,00 deve ser destinada a uma reserva de emergência.

4. Desafios e Riscos:

- Valorização do Imóvel: o imóvel pode valorizar, então, vender agora pode significar perder ganhos futuros.
- Custos de Transação: considerar custos com corretagem, impostos de transferência (ITBI), ganho de capital e eventuais reformas e/ou melhorias no novo apartamento.
- Riscos de Mercado: investimentos financeiros estão sujeitos a flutuações de mercado. Uma estratégia de investimento conservadora é recomendada para garantir a segurança do capital.

5. Alternativas ao Plano:

- **Refinanciamento:** considerar refinar o imóvel para liberar parte do capital sem precisar vendê-lo, mantendo a residência atual.
- **Aluguel do Imóvel:** outra opção seria alugar o imóvel atual e mudar-se para um apartamento menor, utilizando o aluguel como uma fonte de renda adicional.

CONCLUSÃO:

Seu plano de vender o imóvel e investir metade do valor para gerar rendimentos na aposentadoria é viável, mas deve ser executado com cuidado e planejamento.

RECOMENDAÇÕES:

1. **Consultoria Financeira:** caso entenda que não tem o conhecimento necessário, consulte um planejador financeiro para ajudar a estruturar a venda e os investimentos de maneira eficiente.
2. **Reserva de Emergência:** destine uma parte do valor investido para uma reserva de emergência.
3. **Diversificação de Investimentos:** crie uma carteira diversificada para minimizar riscos e garantir rendimentos estáveis.
4. **Avalie os Custos:** calcule todos os custos associados à venda, compra e transferência do imóvel para garantir que seu plano é financeiramente vantajoso.
5. **Revisão do Plano Regularmente:** monitore e ajuste seus investimentos regularmente para garantir que os rendimentos estão de acordo com suas expectativas e necessidades financeiras.

Implementando essas estratégias, você poderá maximizar sua segurança financeira e garantir uma aposentadoria confortável

Estou, no momento, técnico judiciário, atuando em gabinete de Ministro, com FC 4. Pretendo prestar outros concursos que sejam de carreira ou, pelo menos, tentar para o cargo de analista judiciário.

Hoje, minha renda está girando em torno de R\$ 9.600,00, levando em consideração à função que exerço, e estou também pensando em ser instrutor na Casa para obter renda extra.

De renda fixa obrigatória tenho aluguel (não tenho imóvel), condomínio, IPTU, IPVA e seguro do carro, plano de saúde, além da pós-graduação que estou realizando na Fundação Escola do MP (em torno de R\$ 12 mil).

Em relação ao carro, ele é quitado.

Não tenho previdência privada.

A maior parte das minhas dívidas, hoje, encontram-se no cartão de crédito, porque todo o pagamento que realizo, em sua maioria, é por meio do cartão, e, ainda, de forma parcelada, para aumentar o meu poder de compra.

No banco, atualmente, tenho um valor girando em torno de R\$ 3.500,00, que está investido entre CDB e Poupança, o que o senhor falou serem investimentos tóxicos.



Fiz esse tipo de investimento, porquanto sempre fiquei na insegurança de precisar de um valor de acesso rápido (o que acredito que seja essa reserva de segurança.), porém não tem me gerado grandes rendimentos.

Em suma, gostaria de sua ajuda para chegar ao máximo ser um investidor real, e tentar fazer com que o meu dinheiro trabalhe pra mim.

Antes que eu me esqueça, para facilitar a minha vida financeira, não tenho nenhum consignado. Acho que isso ajuda, né?

Atualmente não sobra muita coisa, além daquele valor que está no banco, mas já tenho algumas contas que vão finalizar, e acho que a partir do mês de agosto, eu começo a ter dinheiro sobrando.

A minha situação com o cartão de crédito agora é que minha dívida lá está acima do valor que eu ganho, e eu tenho deixado, até finalizar alguma compras, algum valor não pago para a fatura do próximo mês, mas não passa de R\$ 2.000,00.

Tenho 38 anos!



PLANO DE ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

1. Análise da Situação Atual:

- **Renda:**
 - **Salário: R\$ 9.600,00/mês**

- **Despesas Fixas:**
 - **Aluguel**
 - **Condomínio**
 - **IPTU**
 - **IPVA e seguro do carro**
 - **Plano de saúde**
 - **Pós-graduação: R\$ 12.000,00 (em andamento)**

- **Investimentos Atuais:**
 - **R\$ 3.500,00 em CDB e poupança**

- **Dívidas:**
 - **Cartão de crédito: saldo acima da renda mensal, com aproximadamente R\$ 2.000,00 pendentes.**

2. Objetivos Financeiros:

- **Eliminar dívidas do cartão de crédito**
- **Criar uma reserva de emergência**
- **Planejar aposentadoria**
- **Se tornar um investidor**

PASSO A PASSO PARA ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

PASSO 1: QUITAR DÍVIDAS DO CARTÃO DE CRÉDITO

1. Foco na Dívida: priorize a quitação das dívidas do cartão de crédito devido aos altos juros.
2. Pagamento Parcial: use qualquer sobra de dinheiro para pagar o máximo possível do saldo pendente.
3. Negociação: tente negociar com a operadora do cartão para taxas de juros mais baixas ou um plano de parcelamento.

PASSO 2: CRIAR UMA RESERVA DE EMERGÊNCIA

1. Controle: diagnóstico das suas despesas (obrigatórias, não obrigatórias; fixas, variáveis). Verifique tudo que pode ser cortado.
2. Objetivo: acumular de 6 a 12 meses de despesas em uma conta de fácil acesso.
3. Aportes Mensais: assim que quitar o cartão de crédito, comece a direcionar parte do salário para uma conta de alta liquidez, como Tesouro Selic ou CDBs com liquidez diária.

PASSO 3: PLANEJAMENTO PARA APOSENTADORIA

1. Previdência Privada: considere abrir um plano de previdência privada (PGBL), aproveitando os benefícios fiscais.
2. Aportes Regulares: determine um valor mensal a ser investido no plano de previdência.
3. Diversificação: combine a previdência privada com outros investimentos de longo prazo, como fundos imobiliários, ações de empresas sólidas e fundos de índice (ETFs).

PASSO 4: INVESTIMENTO

1. Educação Financeira: continue se aprimorando e sempre buscando informações sobre investimentos.
2. Primeiros Passos: após criar a reserva de emergência, passe a investir em produtos financeiros mais rentáveis que a poupança.
3. Perfil de Investidor: avalie seu perfil de risco para escolher os investimentos mais adequados (conservador, moderado, arrojado).

PASSO 5: AUMENTAR A RENDA

1. Renda Extra: explore a possibilidade de ser instrutor na Casa para aumentar sua renda mensal.
2. Concursos: continue estudando para concursos que possam elevar sua posição e remuneração, como para analista judiciário.
3. Reflexão: pondere sobre outras formas de renda extra. Todos têm algum conhecimento a oferecer.

PLANO MENSAL SUGERIDO

MÊS 1-3:

- Quitar dívidas do cartão de crédito
- Revisar e reduzir despesas mensais onde for possível

MÊS 4-6:

- Iniciar a construção da reserva de emergência
- Avaliar opções de previdência privada

MÊS 7-12:

- Continuar formando a reserva de emergência
- Iniciar aportes regulares em previdência privada e outros investimentos

ANO 2-5:

- Aportes regulares em investimentos de longo prazo
- Revisar periodicamente a carteira de investimentos e ajustar conforme necessário

RECOMENDAÇÕES FINAIS

1. Planejamento e Disciplina: mantenha-se disciplinado em seguir o plano financeiro.
2. Consultoria Profissional: considere consultar um planejador financeiro para personalizar ainda mais o plano.
3. Atualização Constante: continue a se educar financeiramente e ajustar suas estratégias conforme novas informações e oportunidades forem surgindo.

Seguindo esses passos, você estará bem encaminhado para uma organização financeira sólida, uma aposentadoria tranquila e sucesso como investidor.



**MUITO
OBRIGADO**

“Não sou nada. Nunca serei nada. Não posso querer nada.

À parte disso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.

(Fernando Pessoa)